

**ATA DA 11ª REUNIÃO DO 6º MANDATO DO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
"CONSELHO DA CIDADE"**

Joinville, 6 de maio de 2026

1 No sexto dia do mês de maio de dois mil e vinte e seis, no auditório da Sede dos Bombeiros
2 Voluntários, à Rua Jaguaruna, nº 13, Bairro Centro, em Joinville, Santa Catarina, o 6º mandato do
3 Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", reuniu-se pela
4 décima primeira vez, em caráter ordinário, em atendimento à convocação do Presidente, no uso
5 de suas atribuições legais, para tratar da seguinte Ordem do Dia: **1)** Leitura do Edital de
6 Convocação; **2)** Aprovação da ata da reunião anterior, nº 10, realizada em 08/04/2026; **3)**
7 Apresentação do Guia Ilustrado de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV); **4)** Assuntos gerais. O
8 Edital de Convocação consta no [Anexo I](#) desta ata. O quórum foi monitorado durante todo o
9 período da reunião e o registro de presenças, justificativas de ausência, cartões de votação,
10 chegadas tardias e saídas antecipadas está no [Anexo II](#) desta ata. **1)** Às dezenove horas, na
11 ausência do Presidente do Conselho da Cidade, Jonas Tilp, o conselheiro Flávio Lupion Feliciano
12 assumiu a condução da reunião como Presidente Interino, por indicação do Comitê Executivo. Em
13 seguida, deu as boas-vindas aos conselheiros e solicitou a leitura do Edital de Convocação,
14 realizada pela Assessora Técnica, Isadora Bernardo Cisz. **2)** Ato contínuo, Flávio submeteu a ata
15 da reunião anterior à aprovação. A minuta, previamente encaminhada aos conselheiros, não
16 recebeu solicitações de alteração. Nesta **primeira votação**, com o quórum de dezoito
17 conselheiros, a ata foi aprovada por unanimidade. Registramos que Flávio não se manifestou
18 nesta votação, tendo em vista que a ele cabe apenas o voto de qualidade em caso de empate. **3)**
19 No terceiro item da pauta, Marcel Virmond Vieira, Secretário de Pesquisa e Planejamento Urbano
20 (SEPUR), contextualizou o desenvolvimento do Guia Ilustrado de Estudo de Impacto de
21 Vizinhança (EIV). Destacou que ele se tornou referência pela celeridade e estabilidade jurídica,
22 fundamentando-se em um processo autodeclaratório que otimiza o tempo de licenciamento
23 urbanístico. Logo após, Sabrina Aparecida Lopes Roman, gerente da Unidade de Instrumentos da
24 SEPUR, realizou a apresentação do guia, conforme [Anexo III](#). Finalizada a apresentação, Flávio
25 abriu espaço para manifestações: **3.1)** O Conselheiro Gustavo Gohr, expandindo a discussão para
26 além da apresentação anterior, teceu considerações sobre a infraestrutura urbana geral da cidade,
27 sugeriu a revisão do fluxo viário no acesso à BR-101, visando eliminar desvios e permitir tráfego
28 direto em pista dupla, para otimizar a conexão com a região central. Propôs, ainda, a articulação
29 do Conselho com municípios vizinhos para fortalecer o pedido pela duplicação da SC-280, com
30 foco no trecho entre Araquari e São Francisco do Sul, cenário descrito como crítico devido ao
31 intenso fluxo portuário e aos congestionamentos diários. **3.2)** O Conselheiro Nicolas Macedo de
32 Richter reconheceu a importância do tema apresentado e solicitou esclarecimentos sobre a
33 operacionalização da comissão técnica, questionando a média de tempo de tramitação dos
34 processos. Em resposta, a gerente Sabrina esclareceu que o fluxo revisado proporcionou redução
35 significativa nos prazos de aprovação, de cerca de oito para três meses, desde que os estudos
36 apresentados possuam consistência técnica. Ela explicou que a fase de elaboração do EIV

37 demanda manifestações de diversas pastas municipais, cabendo à SEPUR a análise final e a
38 definição das medidas de prevenção. **3.3)** O conselheiro Luciano Mendonça Seiler buscou
39 esclarecer os motivos da ausência de critérios específicos no guia para usos que envolvam
40 substâncias inflamáveis ou explosivas. Em resposta, o secretário Marcel e a gerente Sabrina
41 esclareceram que o EIV foca no impacto urbanístico e na qualidade do espaço público,
42 salientando que a segurança e o risco específico dessas atividades são avaliados por outros
43 instrumentos de licenciamento, que independem da exigência de EIV para serem aplicados. **3.4)**
44 O conselheiro Pedro Toledo Alacon registrou depoimento sobre a evolução do EIV em Joinville,
45 destacando que a implementação do guia técnico foi fundamental para eliminar redundâncias e
46 garantir prazos reduzidos de licenciamento. O Secretário Marcel complementou informando que a
47 organização do fluxo de informações entre secretarias permitiu que o EIV deixasse de ser um
48 "caminho crítico" para os empreendimentos. Ele ressaltou que o modelo apresentado, baseado
49 em diagnósticos reais, já gerou contrapartidas privadas expressivas para a infraestrutura urbana e
50 que o sistema joinvilense consolidou-se como uma referência técnica para padrões nacionais,
51 como a ABNT. **3.5)** A conselheira Julia Turrek de Santana elogiou as inovações apresentadas nos
52 procedimentos do EIV e questionou os desdobramentos de eventuais manifestações contrárias da
53 comunidade local ou pedidos de alteração nos projetos apresentados nas audiências públicas. Em
54 resposta, o Secretário Marcel esclareceu que a etapa busca a mediação de conflitos, resultando
55 frequentemente em ajustes para melhor compatibilização com a vizinhança, desde que técnica e
56 legalmente viáveis. **3.6)** O conselheiro Nicolas Macedo de Richter solicitou informações sobre a
57 disposição das medidas compensatórias ao preencher a matriz no protocolo, questionando o grau
58 de autonomia do empreendedor para sugerir ações personalizadas. O Secretário Marcel
59 esclareceu que a matriz do EIV disponibiliza um rol sugestivo fundamentado em casos
60 recorrentes, ressaltando a liberdade do proponente para apresentar propostas específicas que
61 atendam às particularidades de cada projeto e localidade. **4)** No quarto e último item da pauta,
62 reservado aos assuntos gerais, o Presidente Interino comunicou alterações na representação do
63 Poder Público Municipal no Conselho, em conformidade com o Decreto nº 71962/2026. Na
64 Secretaria de Habitação (SEHAB) e na Secretaria de Educação (SED), houve o desligamento dos
65 conselheiros titulares Tereza Cristina Silvério Couto e Felipe Hardt. Em substituição, os suplentes
66 Osmar Leon Silivi Junior e Beatriz Cristina Valentini Grigorio assumiram a titularidade de suas
67 respectivas pastas. Emanuele de Almeida e Bruna Cabral foram nomeadas como as novas
68 suplentes para SEHAB e SED, respectivamente. Nada mais a tratar, a sessão foi encerrada às
69 vinte horas e dezenove minutos. Eu, Claudia Carolina Alquini, lavrei a presente ata que, após
70 submetida à plenária, será publicada no Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville, DOEM
71 e disponibilizada no site da Prefeitura. Joinville, seis de maio de dois mil e vinte e seis.

Flávio Lupion Feliciano
Presidente Interino

Claudia Carolina Alquini
Secretária Executiva

**ANEXO I
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**



Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº
2949
Disponibilização: 23/04/2026
Publicação: 23/04/2026

EDITAL SEI Nº 29188018/2026 - SEPUR.UPL.ACC

Joinville, 20 de abril de 2026.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA REUNIÃO Nº 11

**6º MANDATO DO
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
"CONSELHO DA CIDADE"**

- ORDINÁRIA -

O Presidente do Conselho da Cidade, no uso de suas atribuições legais, convoca os integrantes do 6º mandato do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável, "Conselho da Cidade", para reunião ordinária no dia 6 de maio de 2026, às 19h, no **Auditório da Sede do Corpo de Bombeiros Voluntários**, à Rua Jaguaruna, nº 13, Bairro Centro, em Joinville, Santa Catarina, para tratar da seguinte

ORDEM DO DIA

1. Leitura do edital de convocação;
2. Aprovação da ata da reunião anterior, nº 10, realizada em 08/04/2026;
3. Apresentação do Guia Ilustrado de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV);
4. Assuntos gerais.

Jonas Tilp

Presidente do Conselho da Cidade



Documento assinado eletronicamente por **Jonas Tilp, Usuário Externo**, em 23/04/2026, às 10:44, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **29188018** e o código CRC **BF316887**.

Rua Quinze de Novembro, 485 - Bairro Centro - CEP 89201-601 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br

26.0.105692-9

29188018v8

**ANEXO II
REGISTRO DE PRESENÇA**



6º MANDATO DO CONSELHO DA CIDADE DE JOINVILLE

11ª REUNIÃO DO PLENÁRIO - ORDINÁRIA

Auditório da Sede do Corpo de Bombeiros Voluntários - Rua Jaguaruna, 13 - Centro - Joinville/SC

REGISTRO DE PRESENCAS E JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA

Joinville, 6 de maio de 2026, quarta-feira | 19h

PODER PÚBLICO MUNICIPAL						
	TITULARES	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ÓRGÃO	
1	Beatriz Cristina Valentini Grigorio	Ausência justificada			SED Secretaria de Educação	
2	Camila Cristina Kalef	Presente	9		SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação	
3	Cesar Daniel	Ausência justificada			DETRANS Departamento de Trânsito de Joinville	
4	Dayane Candido Bento	Presente	4		SAMA Secretaria de Meio Ambiente	
5	Douglas Korbes Steffen	Presente	20		SESPORTE Secretaria de Esportes	
6	Eloy Labatut de Oliveira	Presente	3		SAP Secretaria de Administração e Planejamento	
7	Fabiano Lopes de Souza	Ausência justificada			SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana	
8	Marcel Virmond Vieira	Presente	5		SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano	
9	Marco Aurélio Correa	Ausência justificada			IPREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville	
10	Margot Moreno Bastian	Presente	16		SECULT Secretaria de Cultura e Turismo	
11	Marjorie Caroline Oracz	Ausência justificada			PGM Procuradoria Geral do Município	
12	Nathalia de Souza Zattar	Ausência justificada			SES Secretaria da Saúde	
13	Osmar Leon Silivi Junior	Presente	6		SEHAB Secretaria de Habitação	
14	Paulo Henrique Klein	Ausência justificada			SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano	
15	Pedro Toledo Alacon	Presente	15		CAJ Companhia Águas de Joinville	
16	Sergio Henrique de São Clemente Schwarz	Presente	2		SEFAZ Secretaria da Fazenda	
17	Sérgio Jose Brugnago	Presente	1		SAMA Secretaria de Meio Ambiente	
18	Thiago Boeing	Presente	14		SECOM Secretaria de Comunicação	
19	Valquiria Viviani Rodrigues Backes Forster	Presente	18		SAS Secretaria de Assistência Social	
20	William Escher				SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação	
	SUPLENTES	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ÓRGÃO
1	Adriano Henrique Schwoelk					SES Secretaria da Saúde
2	Bruna Cabral	Ausência justificada				SED Secretaria de Educação
3	Claudia de Oliveira Bosco	Presente		11		SEFAZ Secretaria da Fazenda
4	Cleusa Mara Amaral					IPREVILLE Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville
5	Daniel Westrupp					SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
6	Eduardo Felipe Heinemann Gassenferth					SAP Secretaria de Administração e Planejamento
7	Emanuele de Almeida	Presente		8		SEHAB Secretaria de Habitação
8	Fernanda Luiza Franco	Presente		17		SECULT Secretaria de Cultura e Turismo
9	Fernando José Izidoro					SESPORTE Secretaria de Esportes
10	Fernando Rodrigo Buse	Presente		13		SAMA Secretaria de Meio Ambiente
11	Glauber Nelson Voigt					SAS Secretaria de Assistência Social
12	Jennifer Tays de Oliveira Cruz	Presente		12		SAMA Secretaria de Meio Ambiente
13	Maiko Alexander Bindemann Richter	Presente		10		SEPROT Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública
14	Marcos Alexandre Polzin	Presente		19		SEPUR Secretaria de Pesquisa e Planejamento Urbano
15	Marina Adriano de Andrade	Ausência justificada				SECOM Secretaria de Comunicação
16	Regiane Cristina Klug Patricio					SEGOV Secretaria de Governo
17	Samuel Valdir Ocker					CAJ Companhia Águas de Joinville
18	Sandro Francisco Schwarz	Presente	2	7		SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação
19	Thiago Soares Molina					SEINFRA Secretaria de Infraestrutura Urbana
20	Vinicius Felipi Sanzon					SDE Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação

MOVIMENTOS POPULARES					
	TITULARES	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
1	Adalto Luis Moreira	Ausência justificada			Movimento 47
2	Alodir Alves de Cristo	Presente	3		Associação Encanto da Ilha
3	Arno Ernesto Kumléhn	Ausência justificada			MPSJC Movimento Popular e Social Joinville Cidadã
4	Carlos Antonio Grendene	Ausência justificada			AACOVERATI Associação dos Moradores de Condomínios Verticais do Atiradores
5	Edson Luís Cardoso	Ausência justificada			AMESP Associação de Moradores da Entrada dos Espinheiros
6	Elias de Castro Alves	Ausência justificada			AMEI Associação de Moradores da Estrada da Ilha e Laterais
7	Flávio Lupion Feliciano	Presente	1		AASP Associação Amigos da Segurança Pública de Joinville
8	Gilmar Alcides Tomasi	Ausência justificada			AMOFLO Associação de Moradores Florescer
9	Gustavo Gohr	Presente	2		Associação de Moradores do Bairro São Marcos
10	Jefferson dos Santos				Associação Movimento Pedala Joinville
11	Jordi Castán Bañeras	Ausência justificada			Associação Gente
12	Juliano Geraldo Pereira	Presente	4		APAC Associação de Proprietários da Área Central de Joinville
13	Tarciso Jannig	Ausência justificada			ATERJ Associação de Turismo Eco Rural de Joinville

ENTIDADES EMPRESARIAIS						
	TITULARES	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
1	Alexandre Brandão Nascimento	Ausência justificada			SINDILOJAS Sindicato do Comércio Varejista de Joinville e Região	
2	Carla Merkle	Presente	2		ACIJ Associação Empresarial de Joinville	
3	Jonas Tilp				AJORPEME Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa	
4	Rudi Soares	Presente	1		ACOMAC Associação dos Comerciantes de Material de Construção de Joinville	
	SUPLENTES	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
1	Anderson Florenço					ADUNORTE Associação para o Desenvolvimento Urbano do Norte de SC
2	Marcos Antônio Bittencourt	Presente		3		CDL Câmara de Dirigentes Lojistas de Joinville
3	Maria Salete Rodrigues Pacheco	Presente		4		SESCON/SC Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis de Santa Catarina
4	Mirna Rubia da Silva Comandulli					ACCA Associação Catarinense de Construtores e Afins

ENTIDADES PROFISSIONAIS						
	TITULARES	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
1	Gioviano Gonçalves	Ausência justificada			AJECI Associação Joinvilense de Engenheiros Civis	
2	Luiz Alberto de Souza	Ausência justificada			CAU/SC Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina	
3	Rogério Novaes	Presente	2		ABENC/SC Associação Brasileira de Engenheiros Civis de Santa Catarina	
	SUPLENTES	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
1	Julia Turrek de Santana	Presente		3		OAB Ordem dos Advogados do Brasil Subseção Joinville
2	Larissa Moreira					IAB Instituto de Arquitetos do Brasil Núcleo Joinville
3	Sheila Betina Ferrari Schwarz	Presente		1		ACIN/SC Associação dos Corretores de Imóveis do Norte de Santa Catarina

ENTIDADES ACADÊMICAS E DE PESQUISA						
	TITULARES	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
1	Emerson Edel	Ausência justificada			Instituto Ágora de Inovação e Empreendedorismo	
2	Maurício Martins Taques	Presente	3		IFSC Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina	
3	Paulo Henrique Condeixa de França	Presente	1		UNIVILLE Universidade da Região de Joinville	
4	Paulo Marcondes Bousfield	Presente	2		Inovaparq Parque de Inovação Tecnológica de Joinville e Região	
	SUPLENTES	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
1	Poliana Lopes de Oliveira					UDESC Universidade do Estado de Santa Catarina

ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS						
	TITULARES	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE	
1	Maria Regina de Loyola Rodrigues Alves	Presente	2		AACLAB Associação de Amigos das Crianças do Lar Abdon Batista	
2	Nicolas Macedo de Richter	Presente			SECONCI Serviço Social da Indústria da Construção Civil de Joinville	
	SUPLENTES	REGISTRO	CHEGADA	CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
1	Luciano Mendonça Seiler	Presente		1		CBVJ Associação Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville



ENTIDADES SINDICAIS DE TRABALHADORES					
	TITULARES	REGISTRO	Nº CARTÃO	SAÍDA	ENTIDADE
1	Ariel Arno Pizzolatti	Ausência justificada			Sindicato dos Trabalhadores nas Imobiliárias e Condomínios de Joinville e Região

VISITANTES	
NOME	ENTIDADE / ÓRGÃO
1 Heidi Bublitz Schubert	Comunidade
2 Heloisa Dacoregio	Empreendedora
3 José Roberto Gamolo	CEAJ
4 Viviane Marquesini Brammer	Comunidade

EQUIPE DE TRABALHO	
NOME	FUNÇÃO
1 Aderbal Rodrigo Castellan Lopes	Arquiteto
2 Claudia Carolina Alquini	Secretária Executiva
3 Isadora Bernardo Cisz	Coordenadora
4 Sabrina Aparecida Lopes Roman	Gerente
5 Victória Rodrigues de Lemos Abreu	Supervisora

ANEXO III
APRESENTAÇÃO DO GUIA ILUSTRADO DE EIV



CAPACITAÇÃO

GUIA DO ESTUDO DE IMPACTO
DE VIZINHANÇA (EIV)

SECRETARIA DE PESQUISA E PLANEJAMENTO
URBANO DE JOINVILLE (SEPUR)



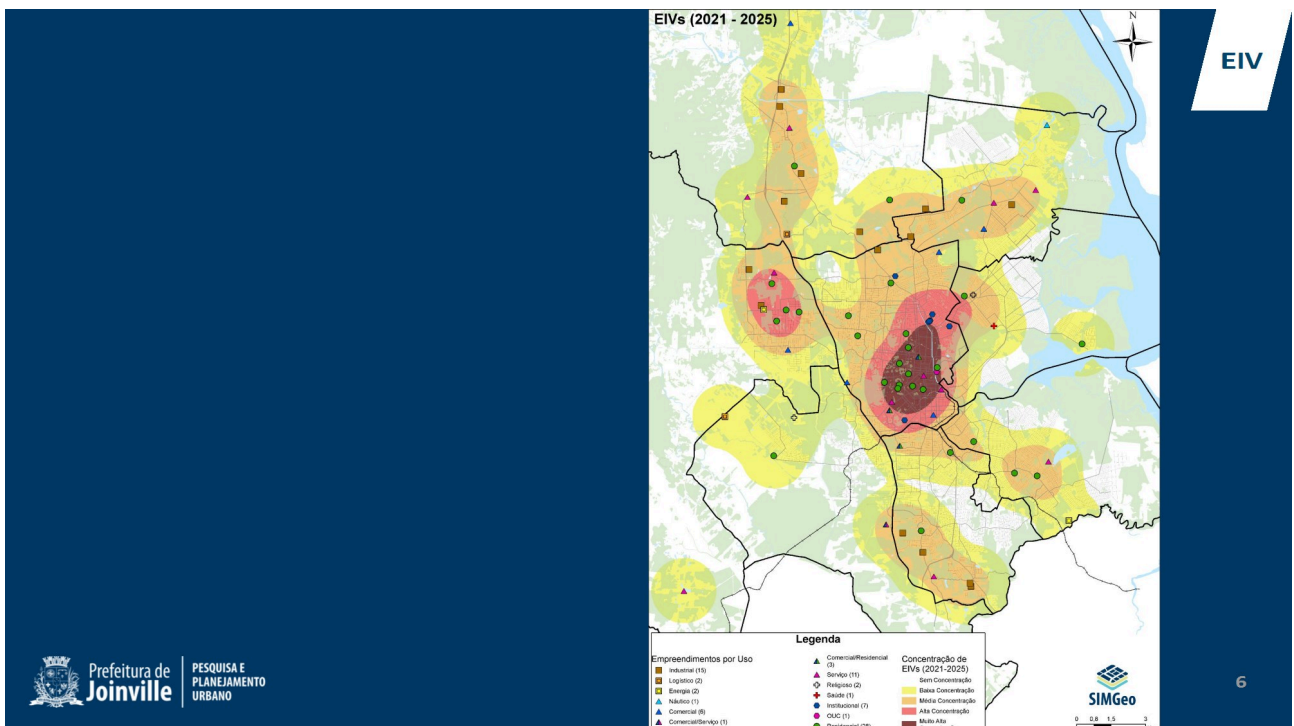
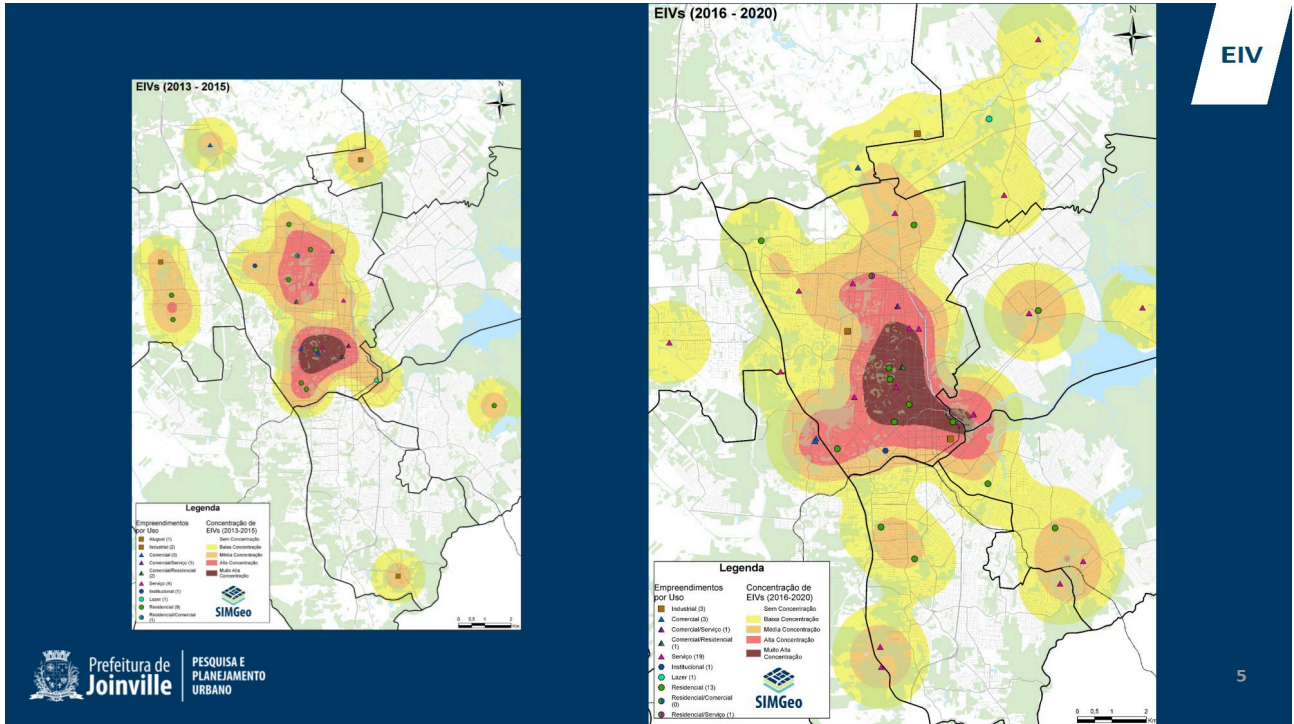
EIV

2

O Estudo prévio de Impacto de Vizinhança - EIV é o documento que apresenta o conjunto de informações técnicas relativas à **identificação, avaliação e prevenção** dos impactos **urbanísticos** e/ou construtivos de significativa interferência no entorno, quando ocorre a **implantação, instalação, ampliação ou regularização** de um empreendimento.

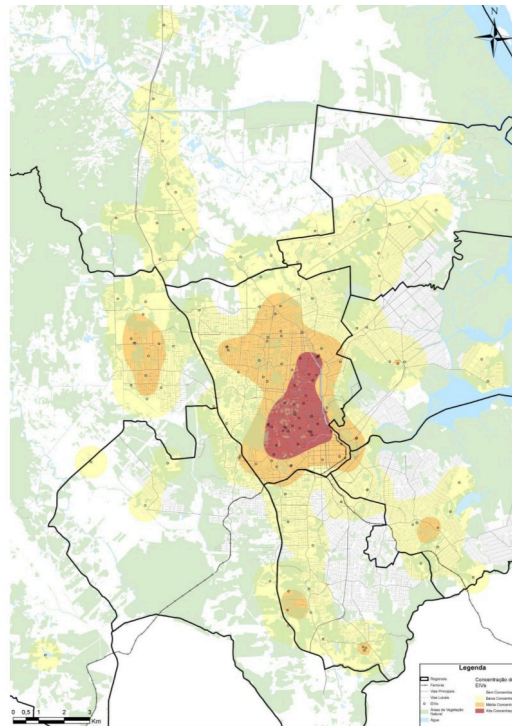
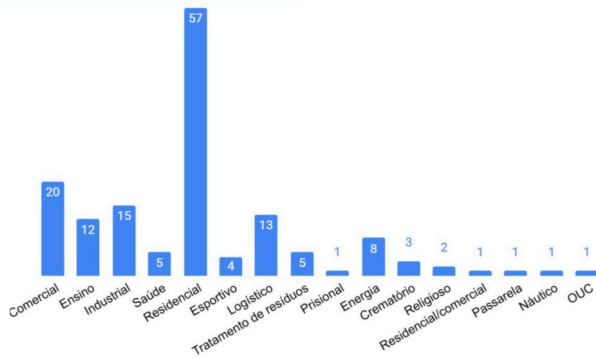
REGULAMENTAÇÃO





HISTÓRICO DE EMPREENDIMENTOS POR REGIÃO

TOTAL: 147 protocolos



EIV

7

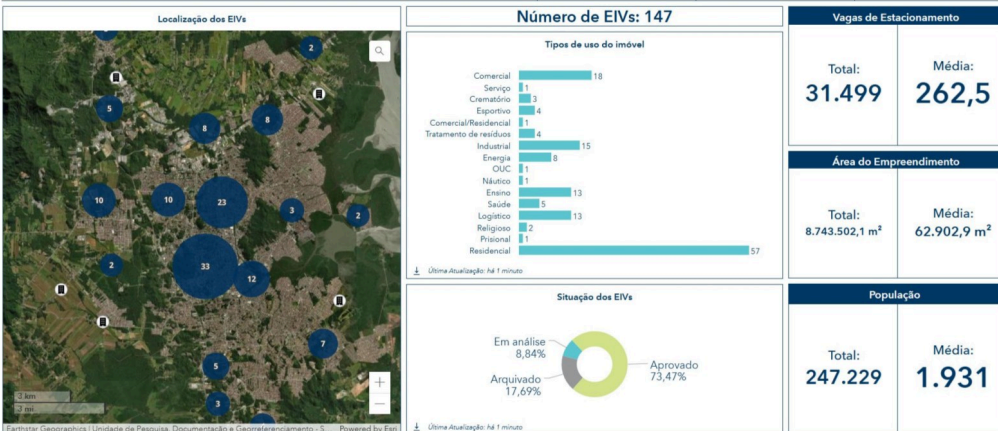
DASHBOARD DOS EIV'S

Estudos de Impacto de Vizinhança
Acompanhamento de dados relacionados aos EIVs no município de Joinville

Selecionar um EIV
Nenhum EIV selecionado

Selecionar um tipo de Uso
Nenhum Uso selecionado

Selecionar uma data
Selecionar início e fim



Link: <https://geo.joinville.sc.gov.br/portal/apps/dashboards/202cabd662c64c2a85aa685a80f7dc05>

8

**COMISSÃO
TÉCNICA**

DECRETO nº
68.910/2025

UNIDADE	TITULAR	SUPLENTE
SEPUR.UIN	Sabrina Aparecida Lopes Roman	Tabata Soares
SEPUR.UMO	Luis Rogério Pupo Gonçalves	Diego Felipe da Costa
SEPUR.UIN/SEPUR.UPL	Gilberto Lessa dos Santos	Claudia Carolina Alquini
SEPUR.UGP	André Luis Maciel Pimpão Pimentel	Marcos Alexandre Polzin

SEPUR.UIN • Unidade de instrumentos

SEPUR.UPL • Unidade de planejamento

SEPUR.UMO • Unidade de mobilidade

SEPUR.UGP • Unidade de geoprocessamento

ENQUADRAMENTO



Loteamentos
com geração
igual ou superior
a quinhentos
(500) lotes por
gleba parcelada



Residencial
Acima de
12.500m² ou
177 unidades
habitacionais



Educação
Acima de
5.000m²



**Estações e
terminais**
De
qualquer
porte



Saúde
Acima de
5.000m²



Indústria
Acima de
5.000m² ou de
grande
interferência
urbanística



**Coleta de
Resíduos**
De qualquer
porte



Comércio
Acima de
12.500m²

EIV

ENQUADRAMENTO



Presídios
Acima de
750m²



**Geração
Energia**
De qualquer
porte



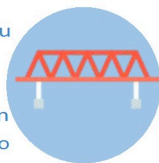
Religioso
Acima de
5.000m²



**Cemitérios,
Crematórios e
Necrotérios**
De qualquer
porte



Residencial
16 un.
autônomas e/ou
gabarito de
altura sup. a 4
pav. em via com
seção menor do
que 12 metros



Passarelas
Particular sobre
logradouro
público, de
qualquer porte



**Atividades
Com
movimenta-
ção de
veículos de
grande
porte em
(FR)**



Serviço
Localizado no
SA-01, igual ou
superior a
5.000,00 m²

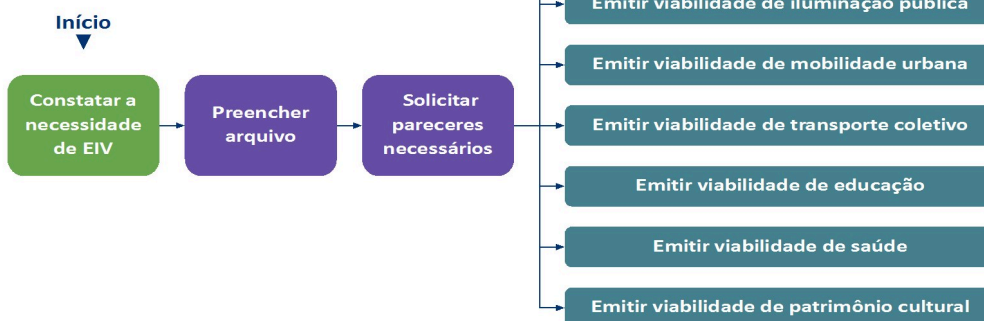
ANÁLISE



EM ELABORAÇÃO

ELABORAÇÃO

- Legenda:**
- SAMA
 - Empreendedor / Responsável técnico
 - Secretarias



EIV

VIABILIDADE



EMPREENDEDOR

USO
PORTE
LOCAL



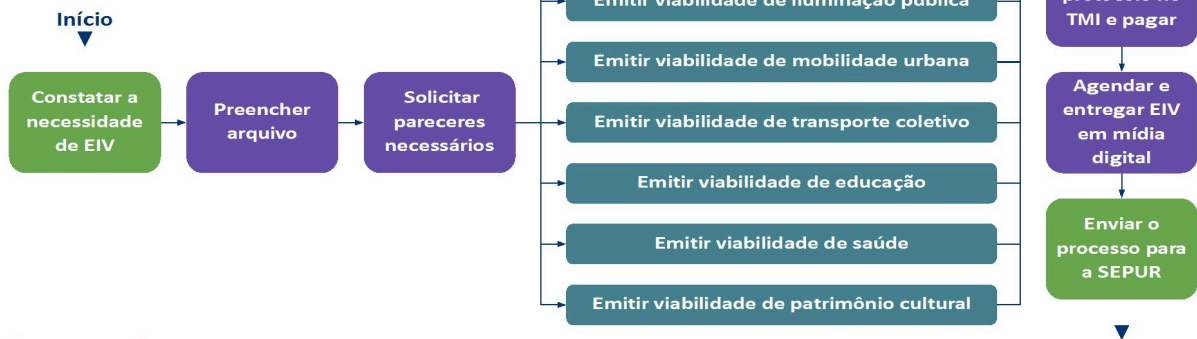
SECRETARIAS

CAPACIDADE DA REDE
SUGESTÃO DE MEDIDA
(EM OFÍCIO)

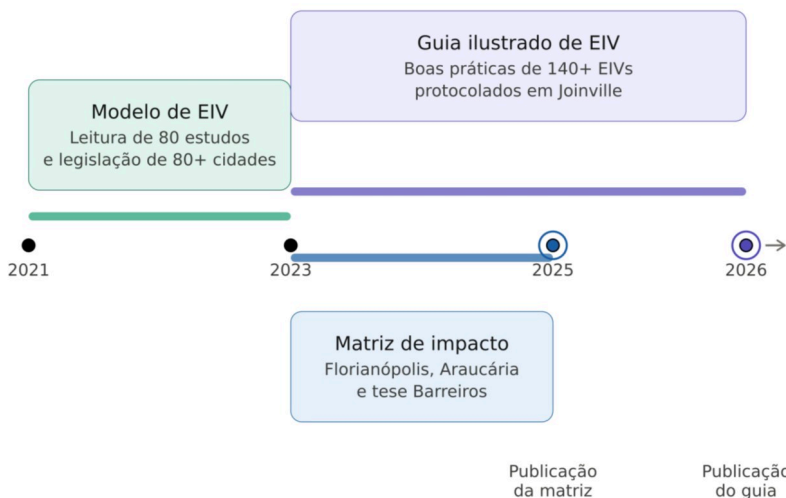
PROTOCOLO

Legenda:

- SAMA
- Empreendedor / Responsável técnico
- Secretarias



PROCESSO



ANEXO I CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO IN 01/2025 SEPUR

Todas as informações sensíveis são ocultadas, conforme LGPD.

1. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO	
1.1 DADOS DO EMPREENDEDOR	
Nome ou razão social:	
CPF ou CNPJ:	
Representante legal (no caso de PJ):	
CPF (no caso de PJ):	
Endereço:	
Cidade / UF:	CEP:
E-mail:	Telefone:

Nesse campo, não será aceito contato do responsável técnico.
Em caso de grupo de empreendedores, uma pessoa deve ser designada como representante legal.

1.2 DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO	
Consultoria:	
Responsável técnico:	
Profissão:	Nº CAU/CREA:
E-mail:	Telefone:
Este estudo está vinculado ao RRT ou à ART nº:	

O EIV deve ser assinado por profissionais habilitados:
Arquitetos e Urbanistas, Engenheiros Civis, Engenheiros
Ambientais ou Geógrafos.

MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

O objetivo desta seção é demonstrar adequação do empreendimento ou atividade à legislação urbanística vigente.

EIV

1.3 MOTIVAÇÃO DO ESTUDO

- Implantação de novo empreendimento;
- Ampliação construtiva de empreendimento existente;
- Instalação de nova atividade em empreendimento existente;
- Ampliação de atividade em empreendimento existente;
- Regularização construtiva de empreendimento existente;
- Regularização de atividade em empreendimento existente.

Uso do empreendimento

- Parcelamento do solo, com 500 lotes ou mais;
- Uso residencial, com 177 ou mais unidades habitacionais ou com ATE igual ou superior a 12.500 m²;
- Uso comercial, serviço ou misto, com área edificável igual ou superior a 12.500 m²;
- Uso industrial, localizado fora das áreas industriais, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- Uso residencial, comercial, serviço ou misto com mais de 16 unidades autônomas e/ou gabarito superior a 4 pavimentos, situado em logradouro com seção de via inferior a 12 m;
- Serviço de saúde, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- Prestação de serviços educacionais, com área edificável igual ou superior a 5.000 m², excluída da área edificável a área destinada a ginásios poliesportivos;
- Organização religiosa de qualquer natureza, de caráter associativo, cultural, esportivo ou de lazer, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- Empreendimento destinado a atividade de geração, transmissão e distribuição de energia;
- Empreendimento relacionado à coleta, tratamento e disposição de resíduos líquidos e/ou sólidos de qualquer natureza;
- Estabelecimento prisional ou similar com área superior a 750 m²;
- Cemitério, crematório e necrotério;
- Estação e terminal dos sistemas de transportes;
- Empreendimento ou atividade com movimentação de veículos de grande porte, em lote atingido por
- Faixa Rodoviária (FR), que possui testada e acesso também para outro logradouro, mas que optou por aplicar o regime urbanístico definido para a FR;
- Empreendimento ou atividade comercial ou de prestação de serviço, localizado no SA-01, com área edificável igual ou superior a 5.000 m²;
- Passarela particular sobre logradouro público;
- Atividade industrial de grande interferência urbanística.

19

LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Objetivo: citar leis federais, estaduais e municipais, decretos, resoluções e demais normativas vigentes e pertinentes ao EIV;

EIV

1.4 LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Leis federais, estaduais e municipais, decretos, resoluções e demais normativas vigentes e pertinentes ao EIV.

HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

Descrição técnica da trajetória do imóvel e da atividade. É importante quando se trata de regularização ou ampliação de um empreendimento.

1.5 HISTÓRICO DO EMPREENDIMENTO

Breve descrição informando desde quando o empreendimento existe ou quando deve ser implantado, como se desenvolveu, se há outras unidades em funcionamento e como ocorre a operação da atividade.

DADOS DO EMPREENDIMENTO

O objetivo desta seção é demonstrar adequação do empreendimento ou atividade à legislação urbanística vigente.

1.6 DADOS DO EMPREENDIMENTO

Nome do empreendimento:	
Endereço:	
Nº inscrição imobiliária:	Nº matrícula do imóvel:
Quando não houver inscrição imobiliária Datum utilizado:	Coordenadas Geográficas Decimais:
Em caso de loteamento ou condomínio Número de lotes ou unidades autônomas:	Área do imóvel (terreno m²):
Em caso de empreendimento residencial Número de blocos: Número de unidades habitacionais:	Área construída (m²): Área a demolir (m²): Área a construir (m²):
Em caso de atividade econômica Número de blocos: Número de unidades comerciais: CNAEs:	Área a regularizar (m²):
Outras informações relevantes ao empreendimento, se necessárias.	

Atenção! Essas informações devem constar na planta de implantação também.

1.7 OCUPAÇÃO DO SOLO

Macrozona:	<input type="checkbox"/> Testada para Faixa Rodoviária <input type="checkbox"/> Influência de Faixa Rodoviária
Setor:	<input type="checkbox"/> Testada para Faixa Viária <input type="checkbox"/> Influência de Faixa Viária <input type="checkbox"/> Unidade de Conservação <input type="checkbox"/> Zona de Amortecimento de UC
Instrumento urbanístico aplicado	<input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> Transferência do Direito de Construir <input type="checkbox"/> Outorga Onerosa do Direito de Construir
Número da declaração:	

OCUPAÇÃO DO SOLO

O objetivo desta seção é demonstrar a adequação do empreendimento à legislação urbanística vigente, além de fornecer parâmetros que permitam ao leitor compreender sua dimensão e subsidiar as análises de impacto apresentadas nas seções seguintes.

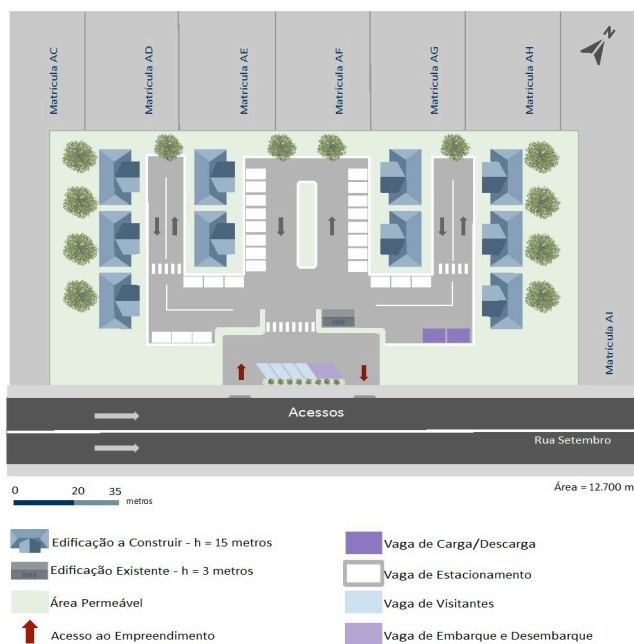
<input type="checkbox"/> Outorga Onerosa de Alteração de Uso do Solo Outro:		
Diagnóstico socioambiental por microbacia hidrográfica		
Código da microbacia na qual o empreendimento está inserido:	Existência de corpos d'água que afetam o empreendimento:	
Situação do diagnóstico socioambiental: Disponível (ainda não há) Em estudo Aprovado	Sim Não Faixa marginal definida no diagnóstico Faixa marginal aplicada no empreendimento APP _____m APP _____m FNE _____m FNE _____m Não há Não há	
Número do decreto de aprovação:		
Requisitos para edificações	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Coefficiente de aproveitamento do lote (CAL)		
Gabarito (m)		
Taxa de ocupação (%)		
Embasamento (%)		
Recuo frontal (m)		
Afastamento laterais e de fundos (m)		
Vaga de guarda de veículos		
Vaga de carga e descarga		
Vaga de visitantes (Em empreendimento residencial, destinar 5% do total de vagas.)		
Requisitos para loteamento e desmembramento	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Área para equipamentos urbanos e/ou comunitários		
Área de lazer e recreação		
Seção viária		
Rampa máxima viária		
Declividade transversal viária		
Área dos lotes		
Testada dos lotes		
Área das quadras		
Testada das quadras		
Requisitos para condomínio horizontal	Índices estabelecidos na legislação	Índices aplicados no empreendimento
Área para equipamentos urbanos e/ou comunitários		

EIV

23

IMPLANTAÇÃO DO EMPREENHIMENTO

Exemplo de implantação demarcando, no mínimo, os limites do imóvel, os acessos, as edificações existentes, a demolir, a construir, a regularizar, as alturas, as áreas permeáveis, as vagas de estacionamento, de visitantes, de embarque e desembarque, de carga e descarga, com indicação do norte, escala gráfica e legenda.



EIV

24

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

O objetivo desta seção é apresentar o cronograma de implantação do empreendimento, permitindo compreender a duração das obras, antecipar os impactos na vizinhança e dimensionar os prazos das intervenções e compromissos associados ao EIV.

1.8 CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO

Atividade/Mês	2024		2025	
	1º Semestre	2º Semestre	1º Semestre	2º Semestre
Fase 1: Planejamento e Preparação	█	█		
Fase 2: Preparação do terreno		█		
Fase 3: Fundações e Infraestrutura		█	█	
Fase 4: Construção			█	█
Fase 5: Instalações Complementares				█
Fase 6: Finalização das obras				█

- **Fase 1: Planejamento e Preparação (1º ao 3º mês)** - Elaboração de projetos estruturais, planejamento financeiro da obra com a solicitação de orçamentos e contratação de empreiteira e outros prestadores de serviço.
- **Fase 2: Preparação do terreno (4º mês)** - Limpeza do terreno, caso haja crescimento de vegetação rasteira, e preparação do terreno para construção.
- **Fase 3: Fundações e Infraestrutura (4º ao 8º mês)** - Execução das fundações de acordo com projeto estrutural. Execução de infraestrutura como instalação de redes elétricas, hidráulicas e sanitárias. Montagem da infraestrutura metálica do galpão.
- **Fase 4: Construção (9º ao 18º mês)** - Estrutura e Alvenaria com levantamento das paredes e estruturação do galpão. Cobertura com a instalação do telhado e sistemas de drenagem. Instalações Internas como elétrica, hidráulica e outras. Pintura, revestimentos e acabamentos.
- **Fase 5: Instalações Complementares (19º ao 22º mês)** - Instalação de sistemas de segurança, climatização, entre outros. Pavimentação e Paisagismo.
- **Fase 6: Finalização das obras (23º ao 24º mês)** - Inspeções que possam ser necessárias, ajustes e outros.

Descrição das etapas, dos serviços e previsão de tempo para conclusão, do início ao fim da implantação, instalação, ampliação ou regularização do empreendimento.

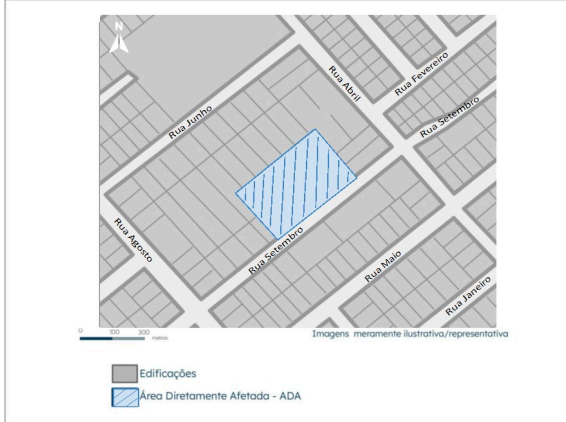
25

CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

A ADA (Área Diretamente Afetada) refere-se ao lote em questão na sua totalidade. Corresponde à área do terreno ou gleba onde o empreendimento será construído ou onde a atividade será instalada.

2. CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL

2.1 ÁREA DIRETAMENTE AFETADA



26

ÁREA DE INFLUÊNCIA DO EMPREENDIMENTO

ustificativa técnica para a delimitação da área de
nto. Alertamos que, o EIV volta para correção
nferior a 500 m.

EIV



27

IMPACTO SOCIOECONÔMICO USO DO SOLO

Apresentar mapa demarcando os usos
existentes na área de influência do
empreendimento, considerando
terrenos baldios, residências, comércios,
serviços, usos mistos, indústrias,
instituições e equipamentos
comunitários, com indicação do norte,
escala gráfica e legenda. Além de,
analisar o tema, considerando o horário
de funcionamento, compatibilidade
com as atividades do entorno e
atratividade de usos complementares.

EIV



28

EIV

ADENSAMENTO POPULACIONAL

O objetivo desta seção é demonstrar o impacto do empreendimento no adensamento populacional, considerando o acréscimo de população residente ou flutuante e seus reflexos na dinâmica da vizinhança.



Faixa etária	3.2 ADENSAMENTO POPULACIONAL							
	População atual				População acrescida pelo empreendimento			
	Residente		Flutuante		Residente		Flutuante	
	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem	Quantidade	Porcentagem
0 - 4								
5 - 14								
15 - 19								
20 - 59								
Acima de 60								
TOTAL								

Análise sobre o tema, considerando a ocupação e vitalidade urbana.

29

EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS EDUCAÇÃO. SAÚDE. LAZER.

...e verificar, com base nos pareceres das secretarias, se os equipamentos comunitários comportam medidas mitigadoras quando necessário.

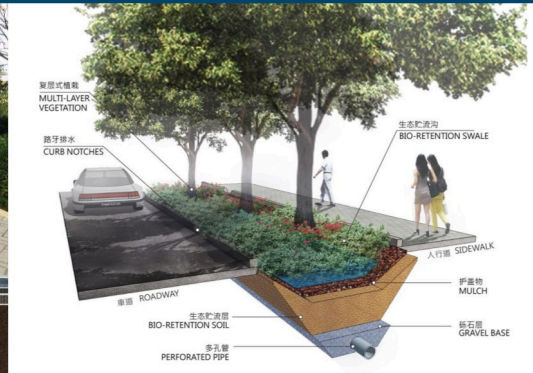
EIV

3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS					
3.3.1 EDUCAÇÃO					
Para empreendimentos residenciais (com 177 unidades habitacionais ou mais), parecer do órgão responsável pela educação nº:					
Equipamentos localizados na área de influência do empreendimento					
Nome da unidade	Tipo	Faixa etária	Capacidade atual	Vagas disponíveis	Demanda acrescida
	Municipal				
	Estadual				
	Particular				
3.3.4 OUTROS EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS					
Análise de outro tipo de equipamento comunitário relevante ao empreendimento, se necessário					

EIV

SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

DRENAGEM



Fonte: Google Imagens (2026)

Aumento da permeabilidade do solo:

- Implantação de pavimentos permeáveis
- Jardins de chuva (biorretenção)
- Valas verdes (swales)

31

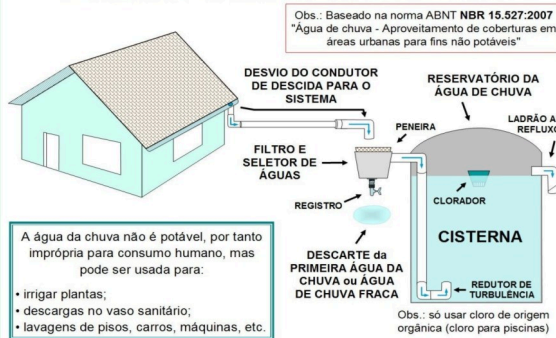
SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA

EDIFICAÇÕES

EIV

APROVEITAMENTO DA ÁGUA DE CHUVA

ESQUEMA BÁSICO DE UM SISTEMA TÉCNICAMENTE CORRETO



TELHADOS VERDES

REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA DA CHUVA

Fonte: Imagem google (2026)

COMO MONTAR UMA COBERTURA VERDE

Processo de implantação do jardim suspenso

PASSO A PASSO

- 1 O engenheiro verifica a condição da estrutura e a impermeabilização da laje ou do telhado
- 2 Após a avaliação, é feita a limpeza da área, e é instalada a membrana antirraízes e o sistema de drenagem da água
- 3 O projeto pode ser feito por camadas ou com caixas modulares prontas que contêm filtro, terra ou substrato e vegetação
- 4 É preciso regar em abundância até o enraizamento

INSTALAÇÃO MODULAR

O sistema modular tem a vantagem de dividir a área verde em setores. Em caso de reparos, não é preciso remover todo o jardim

INSTALAÇÃO POR CAMADAS

- Vegetação
- Terra adubada
- Manta que filtra os nutrientes
- Membrana de drenagem
- Membrana antirraízes
- Telhado



SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA SOLUÇÕES ENERGÉTICAS



ENERGIA SOLAR

MICRO | MINI GERAÇÃO EÓLICA

Fonte: Imagem google (2026)



33

EQUIPAMENTOS URBANOS PAVIMENTAÇÃO

O objetivo desta seção é analisar se o tráfego gerado pelo empreendimento poderá impactar a pavimentação existente, seja pela sua capacidade ou qualidade, com base no parecer técnico, indicando medidas mitigadoras quando necessário.

3.4 EQUIPAMENTOS URBANOS

3.4.1 PAVIMENTAÇÃO

Parecer do órgão responsável pela pavimentação n°:

Levantamento das condições de pavimento, com imagens, considerando as faixas de rolamento, calçadas e acessibilidade, análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer do órgão responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

EQUIPAMENTOS URBANOS DRENAGEM PLUVIAL

O objetivo desta seção é analisar os impactos do empreendimento na drenagem pluvial, indicando medidas mitigadoras e a possibilidade de adoção de soluções baseadas na natureza, conforme previsto na matriz de impactos, com potencial de gerar efeitos positivos.

3.4.2 DRENAGEM PLUVIAL

Parecer do órgão responsável pela drenagem n°:

Levantamento da rede de drenagem pluvial, com imagens, considerando a capacidade de absorção interna e externa ao imóvel, permeabilidade, análise da situação atual, da demanda acrescida e do parecer do órgão responsável, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

EQUIPAMENTOS URBANOS ILUMINAÇÃO PÚBLICA

O objetivo desta seção é analisar a iluminação pública como elemento de segurança urbana, verificando se o empreendimento contribui para a qualificação do espaço por meio de fachadas ativas, iluminação de áreas externas e paisagismo e indicando a necessidade de medidas complementares.

3.4.3 ILUMINAÇÃO PÚBLICA

Parecer do órgão responsável pela iluminação pública n°:

Análise da situação atual e da demanda acrescida, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

EIV

EQUIPAMENTOS URBANOS

ILUMINAÇÃO



37

Fonte: Imagem gerada por IA (2026)

EIV

INFRAESTRUTURA URBANA

ENERGIA. ÁGUA. ESGOTAMENTO SANITÁRIO.

O objetivo desta seção é demonstrar, com base nos pareceres das concessionárias, que a infraestrutura urbana é capaz de atender à demanda gerada pelo empreendimento, sem prejuízo ao funcionamento dos sistemas existentes, bem como evidenciar soluções complementares adotadas, quando aplicável.

Energia elétrica

- Atendimento às exigências da concessionária
- Capacidade da rede
- Possíveis soluções complementares (ex: energia solar)

Abastecimento de água

- Capacidade de atendimento
- Reservação e segurança hídrica
- Possíveis sistemas de reuso

Esgotamento sanitário

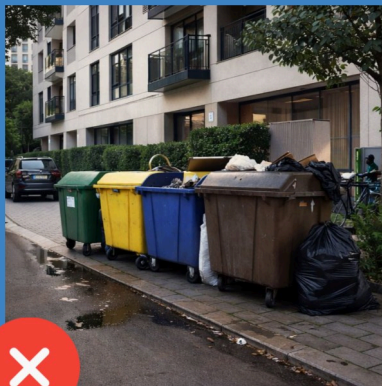
- Capacidade da rede coletora
- Destinação e tratamento
- Necessidade de adequações, se houver

EIV

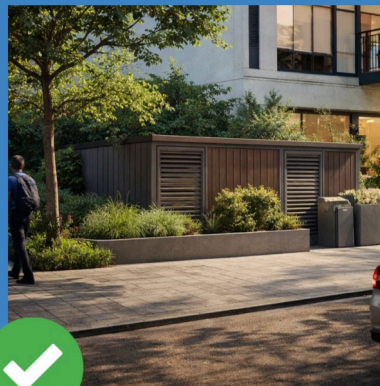
EQUIPAMENTOS URBANOS COLETA DE RESÍDUOS

O objetivo desta seção é analisar a capacidade de atendimento do sistema de coleta de resíduos, bem como as soluções adotadas pelo empreendimento para o acondicionamento, separação e destinação adequada, considerando aspectos sanitários, operacionais e de integração com a paisagem urbana.

ACONDICIONAMENTO INADEQUADO



ACONDICIONAMENTO INTEGRADO À PAISAGEM

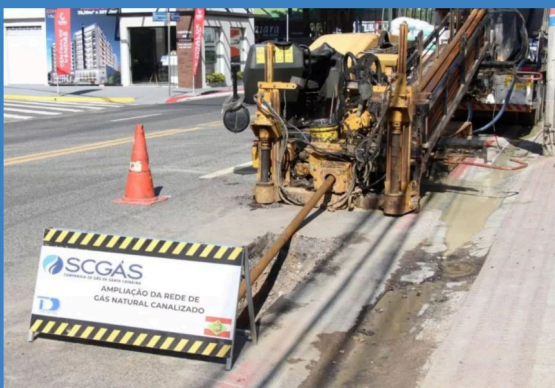


Fonte: Imagem gerada por IA (2026)

39

EQUIPAMENTOS URBANOS OUTROS EQUIPAMENTOS URBANOS

O objetivo desta seção é analisar outros equipamentos urbanos relevantes ao empreendimento, quando aplicável, como redes de alta tensão, gás ou outras infraestruturas específicas, demonstrando que as soluções adotadas atendem às exigências técnicas e garantem a segurança da área de influência.



Fonte: Imagem google (2026)

40

EIV

SEGURANÇA URBANA

O objetivo desta seção é analisar a contribuição do empreendimento para a segurança urbana, considerando aspectos como integração com o entorno, vitalidade e visibilidade dos espaços, além das condições de segurança durante a execução da obra, de modo a minimizar riscos e garantir a tranquilidade da comunidade.

Durante a obra:

- Controle de acesso ao canteiro
- Monitoramento (câmeras, quando aplicável)
- Iluminação do entorno
- Horários de operação

Após a implantação:

- Fachadas ativas / iluminação
- Visibilidade (evitar muros cegos)
- Integração com a rua

EIV

ECONOMIA

O objetivo desta seção é analisar os impactos do empreendimento na economia local, considerando a fase de obra e operação.

Impactos positivos:

- Geração de empregos
- Aumento da movimentação econômica
- Valorização do entorno

Possíveis impactos:

- Aumento da demanda por serviços
- Pressão sobre infraestrutura e insumos

VALORIZAÇÃO IMOBILIÁRIA

O objetivo desta seção é avaliar o impacto do empreendimento na valorização imobiliária do entorno, considerando as atividades existentes e a implantação da nova atividade.

Fatores que influenciam:

- Mudança na dinâmica do entorno
- Qualificação urbana (infraestrutura, paisagem, serviços)
- Aumento da atratividade da área

Aspectos a observar:

- Valores atuais dos imóveis
- Tendência de valorização
- Possíveis efeitos como pressão imobiliária

IMPACTO E SISTEMA VIÁRIO

A presença de imagens é de suma importância e devem ser atualizadas e feitas "in loco", bem como o levantamento das condições.

EIV



EIV

GERAÇÃO E CONTAGEM DE TRÁFEGO

Apresentar no mínimo 2 pontos de contagens, e a justificativa técnica para sua localização, bem como a localização dos pontos de contagem deve ser previamente solicitados à unidade de mobilidade.

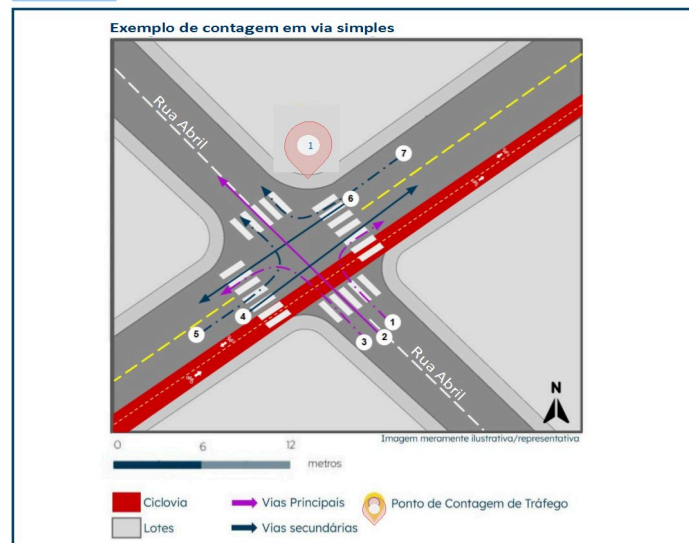


EIV

CONTAGEM DE TRÁFEGO

Com base nos fluxos atuais da via, apresentar imagem que contenha todos os fluxos possíveis.

PONTO 01

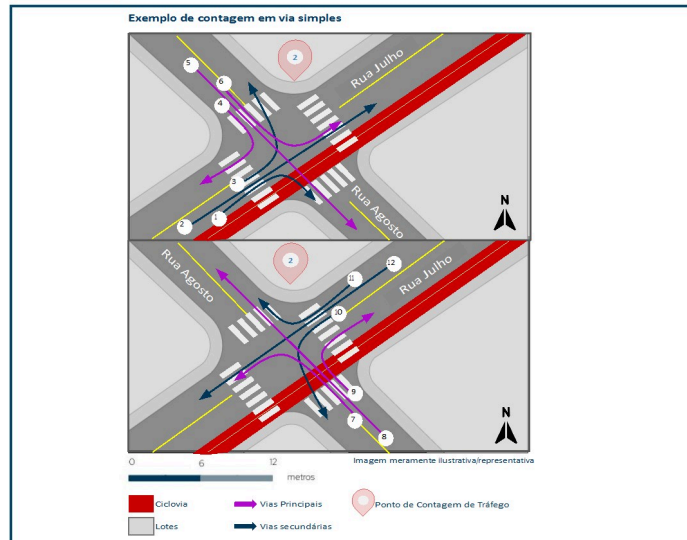


CONTAGEM DE TRÁFEGO

Com base nos fluxos atuais da via, apresentar imagem que contenha todos os fluxos possíveis.

EIV

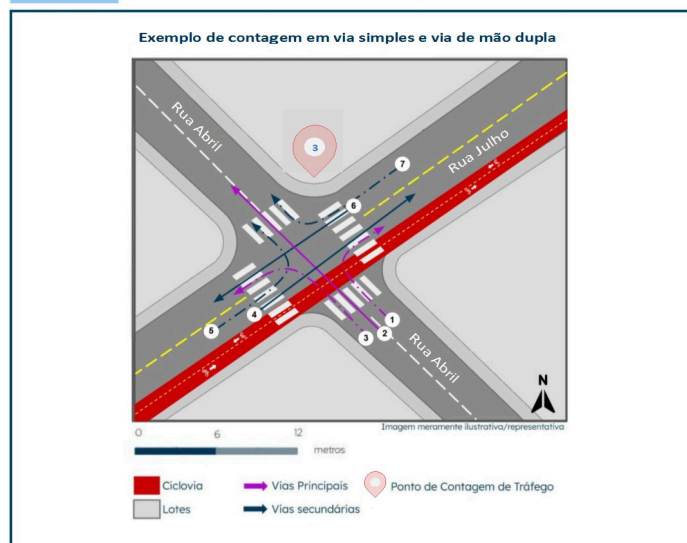
PONTO 02



CONTAGEM DE TRÁFEGO

EIV

PONTO 03



EIV

GERAÇÃO DE TRÁFEGO

Considerando os pontos apresentados no item 09, apresentar contagem de tráfego, de todos os fluxos, em 3 (três) dias úteis nos horários pré-determinados e modais solicitados na planilha.

Utilizar a metodologia para o cálculo do nível de serviço da via que seja mais adequada para cada situação.

Ponto 01 - Sentido de deslocamento:																												
Data: / / -feira																												
Modal	07:00	07:15	07:30	07:45	08:00	08:15	08:30	08:45	Total	11:00	11:15	11:30	11:45	12:00	12:15	12:30	12:45	Total	17:00	17:15	17:30	17:45	18:00	18:15	18:30	18:45	Total	Media
Ônibus	07:15	07:30	07:45	08:00	08:15	08:30	08:45	09:00	manhã	11:15	11:30	11:45	12:00	12:15	12:30	12:45	13:00	tarde	17:15	17:30	17:45	18:00	18:15	18:30	18:45	19:00		
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												
Data: / / -feira																												
Modal	07:00	07:15	07:30	07:45	08:00	08:15	08:30	08:45	Total	11:00	11:15	11:30	11:45	12:00	12:15	12:30	12:45	Total	17:00	17:15	17:30	17:45	18:00	18:15	18:30	18:45	Total	Media
Ônibus	07:15	07:30	07:45	08:00	08:15	08:30	08:45	09:00	manhã	11:15	11:30	11:45	12:00	12:15	12:30	12:45	13:00	tarde	17:15	17:30	17:45	18:00	18:15	18:30	18:45	19:00		
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												
Data: / / -feira																												
Modal	07:00	07:15	07:30	07:45	08:00	08:15	08:30	08:45	Total	11:00	11:15	11:30	11:45	12:00	12:15	12:30	12:45	Total	17:00	17:15	17:30	17:45	18:00	18:15	18:30	18:45	Total	Media
Ônibus	07:15	07:30	07:45	08:00	08:15	08:30	08:45	09:00	manhã	11:15	11:30	11:45	12:00	12:15	12:30	12:45	13:00	tarde	17:15	17:30	17:45	18:00	18:15	18:30	18:45	19:00		
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												
Data: / / -feira																												
Modal	07:00	07:15	07:30	07:45	08:00	08:15	08:30	08:45	Total	11:00	11:15	11:30	11:45	12:00	12:15	12:30	12:45	Total	17:00	17:15	17:30	17:45	18:00	18:15	18:30	18:45	Total	Media
Ônibus	07:15	07:30	07:45	08:00	08:15	08:30	08:45	09:00	manhã	11:15	11:30	11:45	12:00	12:15	12:30	12:45	13:00	tarde	17:15	17:30	17:45	18:00	18:15	18:30	18:45	19:00		
Carro																												
Moto																												
Bicicleta																												
Pedestre																												
Data: / / -feira																												
TOTAL																												

4.2.2 METODOLOGIA DO NÍVEL DE SERVIÇO

Manual IPR 723 para rodovias de pista simples classe I;
 Manual IPR 723 para rodovias de pista simples classe II;
 Manual IPR 723 para rodovias de pista dupla;
 High Way Capacity Manual 2000 para interseção semaforizada;
 High Way Capacity Manual 2000 para interseção não semaforizada;
 High Way Capacity Manual 2000 para rotatórias;
 Outra:

EIV

GERAÇÃO DE TRÁFEGO

Análise do impacto:

- Aumento do volume de veículos
- Alteração no nível de serviço das vias
- Pontos críticos identificados
- Medidas de mitigação:
- Controle de acesso ao empreendimento
- Organização de entradas e saídas
- Horários de carga e descarga
- Medidas específicas para veículos pesados
- Adequações viárias, quando necessárias

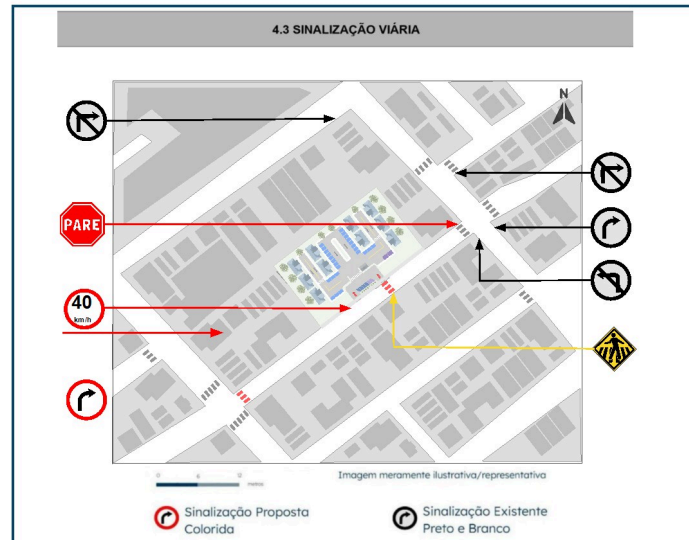
4.2.3 EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE SERVIÇO								
Ano	Ponto 1				Ponto 2			
	Sem o empreendimento		Com o empreendimento		Sem o empreendimento		Com o empreendimento	
	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço	VP (ucp/h)	Nível de serviço
2026								
2027								
2028								
2029								
2030								
2031								
2032								
2033								
2034								
2035								
2036								

O objetivo desta seção é analisar a geração de tráfego decorrente do empreendimento e seus impactos no sistema viário, bem como as medidas adotadas para sua mitigação.

SINALIZAÇÃO VIÁRIA

O objetivo desta seção é analisar as condições da sinalização viária existente e propor adequações necessárias em função do tráfego gerado pelo empreendimento, visando à segurança e à fluidez do sistema viário.

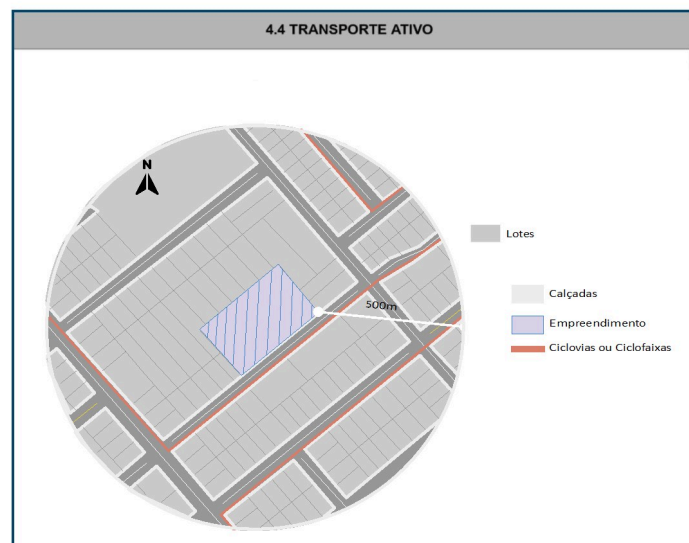
EIV



TRANSPORTE ATIVO

O objetivo desta seção é avaliar as condições de circulação de pedestres e ciclistas no entorno, verificando a adequação de calçadas, ciclovias e ciclofaixas frente à demanda gerada pelo empreendimento.

EIV

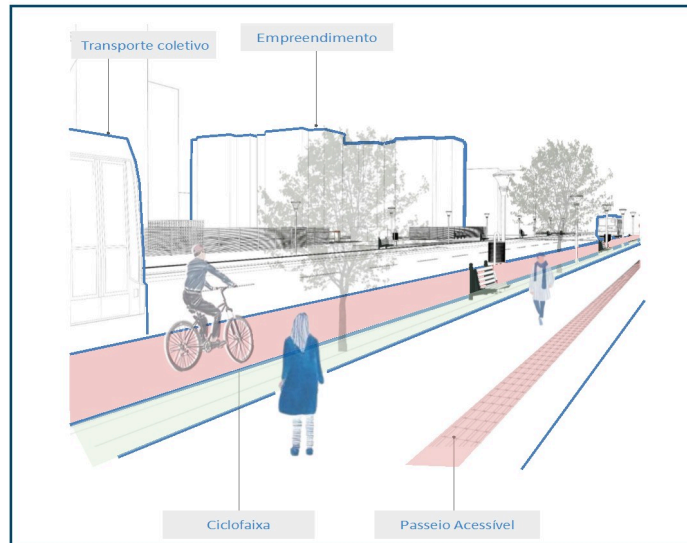


TRANSPORTE ATIVO

Objetivos da proposta:

- Melhorar a segurança
- Garantir acessibilidade
- Incentivar modos ativos

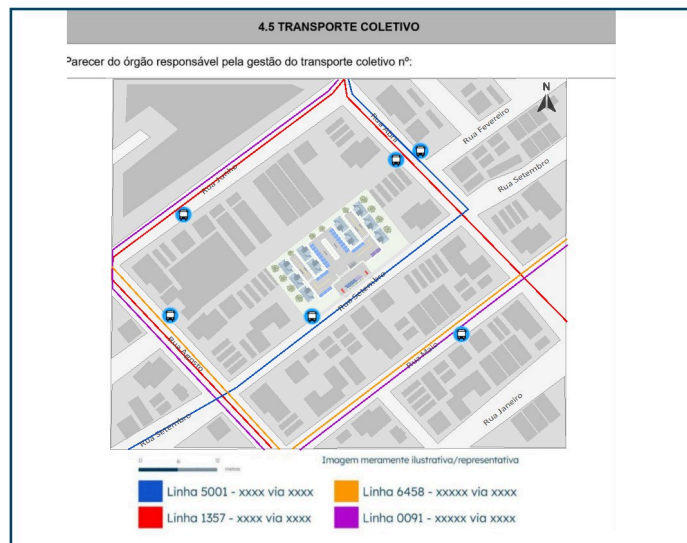
EIV



TRANSPORTE COLETIVO

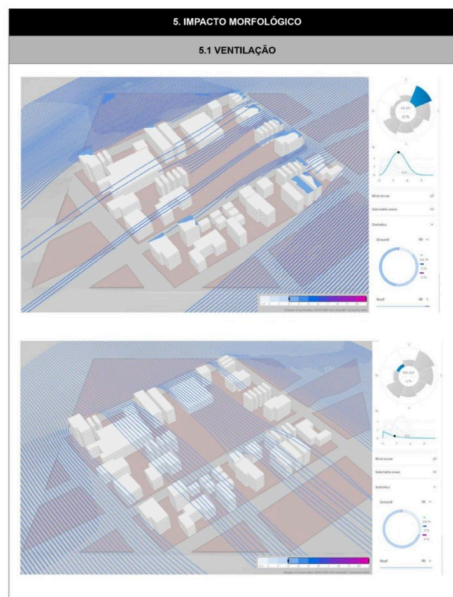
O objetivo desta seção é analisar a oferta de transporte coletivo na área de influência, considerando as linhas existentes, a localização das paradas e a capacidade de atendimento frente à demanda gerada pelo empreendimento.

EIV



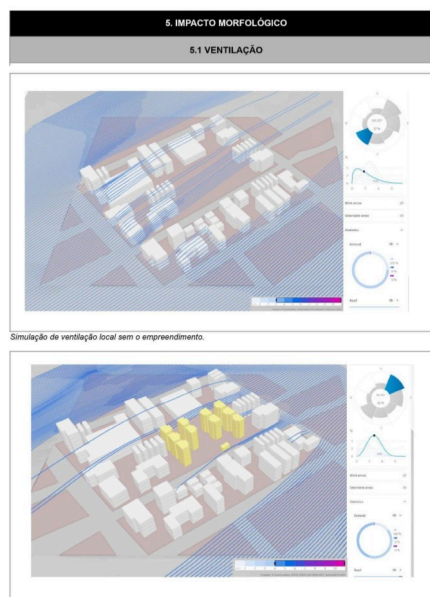
EIV

O objetivo desta seção é avaliar como a implantação do empreendimento altera a ventilação natural do entorno, considerando os ventos predominantes.



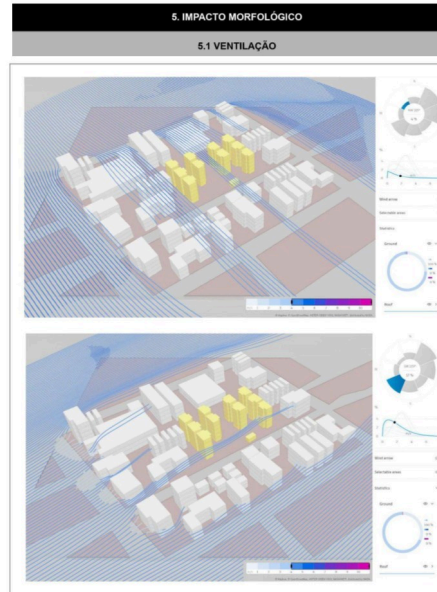
EIV

Apresentar a simulação das condições de ventilação, considerando os cenários sem e com a implantação do empreendimento e a influência dos ventos predominantes.



IMPACTO MORFOLÓGICO

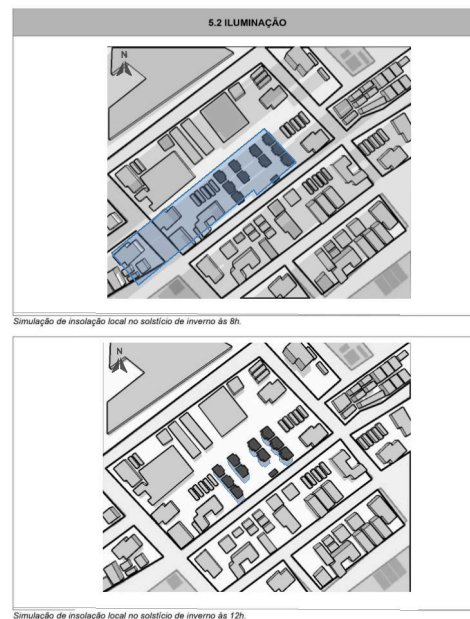
EIV



ILUMINAÇÃO

O objetivo desta seção é analisar o impacto do empreendimento na insolação dos imóveis vizinhos, por meio da simulação de sombreamento em diferentes horários, considerando a orientação solar.

EIV



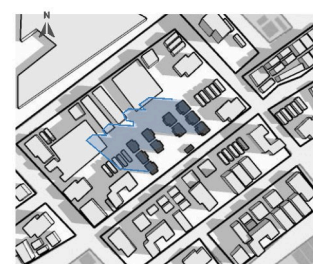
ILUMINAÇÃO

Destacar a projeção das sombras
nas imagens.

EIV



Exemplo de Simulação de insolação local no solstício de inverno às 17h.



Exemplo de Simulação de insolação local no solstício de verão às 8h.

ILUMINAÇÃO

Destacar a projeção das sombras
nas imagens.

EIV



Exemplo de Simulação de insolação local no solstício de verão às 12h.



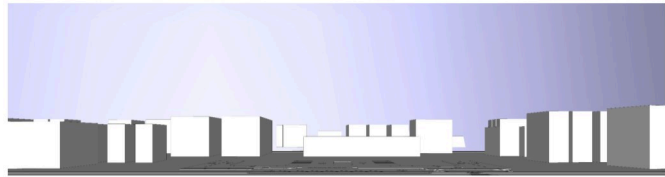
Exemplo de Simulação de insolação local no solstício de verão às 17h.

PAISAGEM URBANA

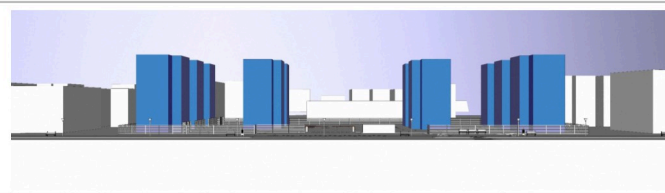
O objetivo desta seção é analisar o impacto do empreendimento na paisagem urbana, por meio da comparação entre o cenário atual e o cenário proposto, considerando volumetria, inserção no entorno e qualidade visual.

EIV

5.3 PAISAGEM URBANA



Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) sem o empreendimento.

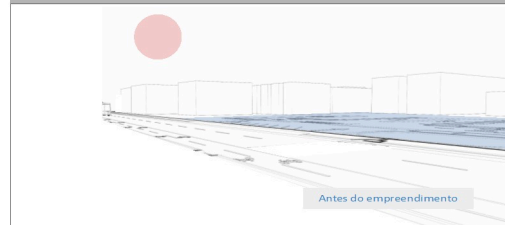


Elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) com o empreendimento.

PAISAGEM URBANA

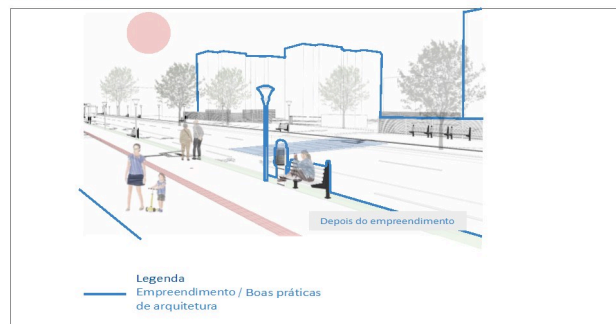
EIV

5.3 PAISAGEM URBANA



Antes do empreendimento

Exemplo de representação da elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) sem o empreendimento



Depois do empreendimento

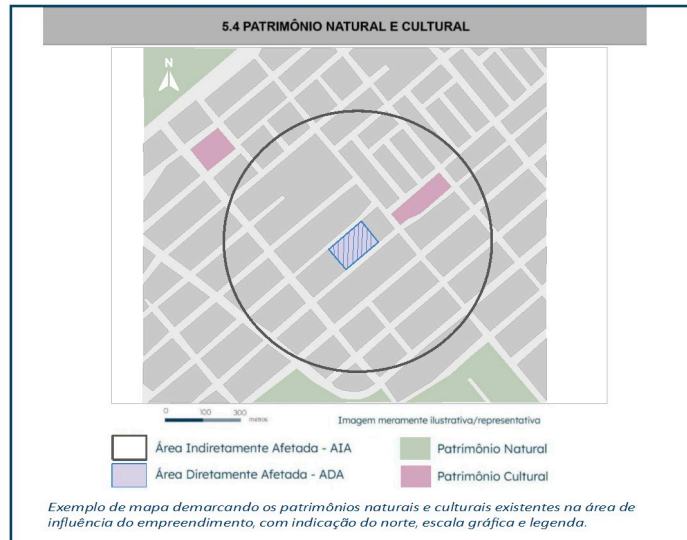
Legenda
— Empreendimento / Boas práticas de arquitetura

Exemplo de representação da elevação das edificações e elementos inseridos na paisagem (skyline) com o empreendimento

PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

O objetivo desta seção é identificar os patrimônios naturais e culturais existentes na área de influência do empreendimento e analisar os possíveis impactos decorrentes da sua implantação.

EIV



IMPACTO AMBIENTAL RÚIDO

O objetivo desta seção é analisar o impacto da geração de ruídos decorrente da implantação e operação do empreendimento, comparando os níveis previstos com os limites legais, bem como avaliar sua influência na propagação de ruídos na vizinhança.

EIV



EIV

RUÍDO

As medições devem ocorrer em, no mínimo 2 pontos, no horário de pico de 3 (três) dias úteis distintos.

Avaliação complementar de vibração, riscos e impactos ambientais associados à implantação e operação do empreendimento, considerando atividades como escavações, fundações e uso de equipamentos, bem como seus efeitos na vizinhança.

Medição de ruído					
Data: ____/____/____ -feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1					
P2					
Data: ____/____/____ -feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1					
P2					
Data: ____/____/____ -feira					
Pontos de medição	Horário	Ruído medido (Db)	Projeção com o empreendimento (Db)	Limite vigente para implantação (Db)	Limite vigente para operação (Db)
P1					
P2					

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, considerando sua instalação e operação, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.
Inserir mais linhas conforme necessidade de pontos de medição de ruído.

6.2 VIBRAÇÃO, PERICULOSIDADE E RISCOS AMBIENTAIS

Análise da situação atual e do impacto que o empreendimento causará, com proposta de medidas de prevenção, se necessárias.

EIV

ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO IN 01/2025 SEPUR

Considerando a análise realizada no EIV, preencher matriz de impacto, conforme orientações.

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO --								
EIXO TEMÁTICO		1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO					IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Conformidade com o zoneamento existente Compatibilidade com os usos do entorno	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
Adoção de instrumentos urbanísticos	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
EIXO TEMÁTICO		3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS					IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Demanda por unidades escolares	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
Demanda por Unidades de saúde	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
Demanda por Áreas de lazer	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --
	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --		Seleção --	Seleção --

EIV

ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO --								
EIXO TEMÁTICO		1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO					IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Conformidade com o zoneamento existente Compatibilidade com os usos do entorno.	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
Adoção de instrumentos urbanísticos	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
EIXO TEMÁTICO		3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS					IMPACTO: 0,00	
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Demanda por unidades escolares	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
Demanda por Unidades de saúde	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
Demanda por Áreas de lazer	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --

EIV

ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO --																
EIXO TEMÁTICO		1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO					IMPACTO: 0,00									
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE								
Conformidade com o zoneamento existente Compatibilidade com os usos do entorno.	As colunas "item, eixo temático e critério de avaliação" são fixas. Devendo a consultoria/empreendedor preencher as colunas faltantes, conforme análise apresentada durante a elaboração do EIV.															
									Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
Adoção de instrumentos urbanísticos	As colunas "item, eixo temático e critério de avaliação" são fixas. Devendo a consultoria/empreendedor preencher as colunas faltantes, conforme análise apresentada durante a elaboração do EIV.															
									Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
									Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
Demanda por unidades escolares	As colunas "item, eixo temático e critério de avaliação" são fixas. Devendo a consultoria/empreendedor preencher as colunas faltantes, conforme análise apresentada durante a elaboração do EIV.															
									Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
Demanda por Unidades de saúde	As colunas "item, eixo temático e critério de avaliação" são fixas. Devendo a consultoria/empreendedor preencher as colunas faltantes, conforme análise apresentada durante a elaboração do EIV.															
									Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --
Demanda por Áreas de lazer	As colunas "item, eixo temático e critério de avaliação" são fixas. Devendo a consultoria/empreendedor preencher as colunas faltantes, conforme análise apresentada durante a elaboração do EIV.															
									Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --	Selecione --		Selecione --	Selecione --

**ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR**

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO -->									
EIXO TEMÁTICO		1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO							IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASES	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Conformidade com o zoneamento existente	Seleção -->								
Compatibilidade com os usos do entorno	Seleção -->								
Adoção de instrumentos urbanísticos	Seleção -->								
Impacto: classificar como positivo, negativo ou não se aplica (apenas para as situações sem impacto descrito/identificado). É importante que todos os estejam classificados.									
EIXO TEMÁTICO		3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS							IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASES	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Demanda por unidades escolares	Seleção -->								
Demanda por Unidades de saúde	Seleção -->								
Demanda por Áreas de lazer	Seleção -->								
Impacto: classificar como positivo, negativo ou não se aplica (apenas para as situações sem impacto descrito/identificado). É importante que todos os estejam classificados.									

**ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR**

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO -->									
EIXO TEMÁTICO		1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO							IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASES	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Conformidade com o zoneamento existente	Seleção -->	Seleção -->							
Compatibilidade com os usos do entorno	Seleção -->	Seleção -->							
Adoção de instrumentos urbanísticos	Seleção -->	Seleção -->							
Intensidade: Classificar como: Leve ou Baixo, Moderado, Significativo, Elevado ou Não se aplica.									
EIXO TEMÁTICO		3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS							IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASES	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Demanda por unidades escolares	Seleção -->	Seleção -->							
Demanda por Unidades de saúde	Seleção -->	Seleção -->							
Demanda por Áreas de lazer	Seleção -->	Seleção -->							
Intensidade: Classificar como: Leve ou Baixo, Moderado, Significativo, Elevado ou Não se aplica.									

EIV

**ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR**

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO -->								
EIXO TEMÁTICO 1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO					IMPACTO: 0,00			
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Conformidade com o zoneamento existente	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Tipo de medida: Classificar como compatibilizadora, mitigadora, compensatória, potencializadora ou não se aplica.			
Compatibilidade com os usos do entorno	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->				
Adoção de instrumentos urbanísticos	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->				
EIXO TEMÁTICO 3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS					IMPACTO: 0,00			
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Demanda por unidades escolares	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Tipo de medida: Classificar como compatibilizadora, mitigadora, compensatória, potencializadora ou não se aplica.			
Demanda por Unidades de saúde	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->				
Demanda por Áreas de lazer	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->				

EIV

**ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR**

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO -->								
EIXO TEMÁTICO 1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO					IMPACTO: 0,00			
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Conformidade com o zoneamento existente	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Fase: informar se o impacto ocorrerá na fase de implantação, operação, implantação/operação ou não se aplica.			
Compatibilidade com os usos do entorno	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->				
Adoção de instrumentos urbanísticos	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->				
EIXO TEMÁTICO 3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS					IMPACTO: 0,00			
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Demanda por unidades escolares	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Fase: informar se o impacto ocorrerá na fase de implantação, operação, implantação/operação ou não se aplica.			
Demanda por Unidades de saúde	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->				
Demanda por Áreas de lazer	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->	Seleção -->				

**ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR**

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO --									
EIXO TEMÁTICO 1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO									IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Conformidade com o zoneamento existente Compatibilidade com os usos do entorno	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Descrição da medida: Dentre as opções fornecidas, escolher a medida que mais se adequa a cada critério, considerando serão realizadas por meio do Estudo de Impacto de Vizinhança.			
	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --				
Adoção de instrumentos urbanísticos	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --				
	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --				
EIXO TEMÁTICO 3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS									IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Demanda por unidades escolares	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Descrição da medida: Dentre as opções fornecidas, escolher a medida que mais se adequa a cada critério, considerando serão realizadas por meio do Estudo de Impacto de Vizinhança.			
Demanda por Unidades de saúde	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --				
Demanda por Áreas de lazer	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --				
	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --	Seleção --				

**ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR**

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO --									
EIXO TEMÁTICO 1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO									IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Conformidade com o zoneamento existente Compatibilidade com os usos do entorno						Detalhamento: Caso houver necessidade, pode especificar neste campo outra medida que pode ser tomada para minimizar o impacto ou por exemplo delimitar o escopo de extensão de um projeto/execução de obra.	Seleção --	Seleção --	
							Seleção --	Seleção --	
Adoção de instrumentos urbanísticos							Seleção --	Seleção --	
							Seleção --	Seleção --	
EIXO TEMÁTICO 3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS									IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE	
Demanda por unidades escolares						Detalhamento: Caso houver necessidade, pode especificar neste campo outra medida que pode ser tomada para minimizar o impacto ou por exemplo delimitar o escopo de extensão de um projeto/execução de obra.	Seleção --	Seleção --	
Demanda por Unidades de saúde							Seleção --	Seleção --	
Demanda por Áreas de lazer							Seleção --	Seleção --	
							Seleção --	Seleção --	

**ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR**

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO →								
EIXO TEMÁTICO 1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO								IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Conformidade com o zoneamento existente								Selezione →
Compatibilidade com os usos do entorno								Selezione →
Adoção de instrumentos urbanísticos	Prazo: Classificar entre as opções disponíveis.							Selezione →
EIXO TEMÁTICO 3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS								IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Demanda por unidades escolares								Selezione →
Demanda por Unidades de saúde								Selezione →
Demanda por Áreas de lazer								Selezione →
	Prazo: Classificar entre as opções disponíveis.							Selezione →

**ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO
IN 01/2025 SEPUR**

TIPOLOGIA: SELECIONE A TIPOLOGIA DO EMPREENDIMENTO →								
EIXO TEMÁTICO 1.7 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO								IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Conformidade com o zoneamento existente								Selezione →
Compatibilidade com os usos do entorno								Selezione →
Adoção de instrumentos urbanísticos	Responsabilidade: Classificar o responsável pela execução da medida, podendo ser: Empreendedor/Poder Público, Empreendedor, Poder Público ou Não se aplica.							Selezione →
EIXO TEMÁTICO 3.3 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS								IMPACTO: 0,00
CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO	TIPO DE IMPACTO	INTENSIDADE	TIPO DE MEDIDA	FASE(S)	DESCRIÇÃO DA MEDIDA MITIGADORA OU COMPENSATORIA	DETALHAMENTO	PRAZO	RESPONSABILIDADE
Demanda por unidades escolares								Selezione →
Demanda por Unidades de saúde								Selezione →
Demanda por Áreas de lazer								Selezione →
	Responsabilidade: Classificar o responsável pela execução da medida, podendo ser: Empreendedor/Poder Público, Empreendedor, Poder Público ou Não se aplica.							Selezione →

ANEXO II | MATRIZ DE IMPACTO IN 01/2025 SEPUR

Ao concluir o preenchimento da matriz, você terá um panorama claro dos impactos potenciais, entenderá as contrapartidas propostas e verá a classificação do empreendimento pelo score obtido e os gráficos por eixo temático.

Score final	Classificação	Cor
100 - 34	Alto impacto positivo	
33,9 - 16	Médio impacto positivo	
15,9 - 0	Pequeno impacto positivo	
0,1 - -15,9	Pequeno impacto negativo	
-16 - -33,9	Médio impacto negativo	
-34 - -100	Alto impacto negativo	



ASSINATURAS

9. ASSINATURAS

O(s) responsável(is) técnico(s) pela elaboração do estudo e o responsável legal pelo empreendimento assumem solidariamente a responsabilidade pelas informações prestadas.

Apresentar assinatura do responsável técnico pela elaboração do EIV

Responsável(is) técnico(s)

Apresentar assinatura do responsável legal pelo empreendimento.

Responsável legal

Apresentar data das assinaturas.

Joinville, ___ de _____ de _____.

Caso não constem as assinaturas, o EIV volta para correção. As assinaturas podem ser realizadas por meio do portal gov.br

As assinaturas podem ser digitais. No caso de assinatura manual, rubricar todas as páginas e reconhecer em cartório ou conforme art. 1º, inciso I, da Lei 9.342/2023.

ANEXOS

Caso não sejam enviados todos os anexos solicitados, o EIV volta para correção.

EIV

10. ANEXOS

Obrigatórios

- Guia de protocolo com comprovante de recolhimento da respectiva taxa;
- ART ou RRT referente à elaboração do Estudo de Impacto de Vizinhança;
- Pedido de parecer e o parecer do órgão responsável pela pavimentação;
- Pedido de parecer e o parecer do órgão responsável pela drenagem;
- Pedido de parecer e o parecer do órgão responsável pela iluminação pública;
- Pedido de parecer e o parecer da concessionária de água;
- Pedido de parecer e o parecer da concessionária de esgoto;
- Pedido de parecer e o parecer do órgão responsável pela limpeza urbana;
- Pedido de parecer e o parecer do órgão responsável pela mobilidade urbana;
- Pedido de parecer e o parecer do órgão responsável pela gestão do transporte coletivo;
- Mapas, plantas e imagens que perdem a qualidade e dimensão apropriada no corpo do estudo.

Para empreendimentos em ampliação e/ou regularização

- Alvarás e/ou certificados anteriores;
- Não se aplica.

Para empreendimentos em imóvel sem inscrição imobiliária

- Matrícula do imóvel atualizada;
- Não se aplica.

Para empreendimentos que aplicaram instrumento urbanístico

- Declaração de TDC, OODC, OOAU ou outra;
- Não se aplica.

Para empreendimentos residenciais (com 177 unidades habitacionais ou mais):

- Pedido de parecer e o parecer do órgão responsável pela educação;
- Pedido de parecer e o parecer do órgão responsável pela saúde;
- Não se aplica.

Para empreendimentos em área de influência de patrimônio

- Pedido de parecer e o parecer do órgão responsável pelo patrimônio natural ou cultural;
- Não se aplica.

Outros anexos relevantes ao empreendimento

79

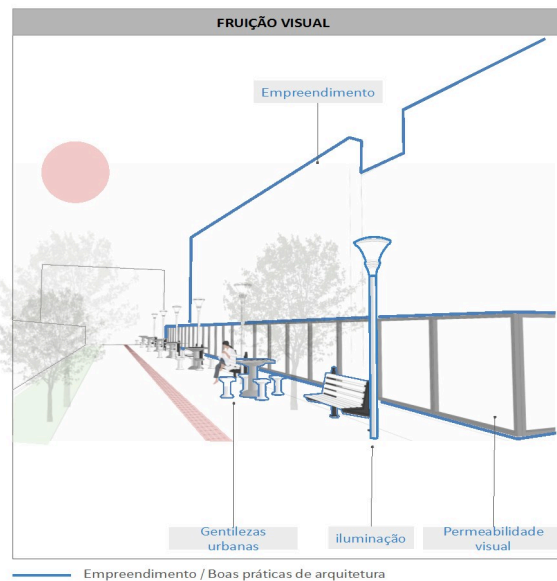
BOAS PRÁTICAS NA ARQUITETURA

Gentilezas urbanas

Melhoria da iluminação pública

Permeabilidade visual

EIV



80



LINKS

<https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/guias-ilustrados-legislacao-urbanistica/>

<https://www.joinville.sc.gov.br/publicacoes/estudo-previo-de-impacto-de-vizinhanca-eiv/>



**Prefeitura de
Joinville**

**PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

OBRIGADA

Unidade de Instrumentos

sepur.uin@joinville.sc.gov.br

eiv@joinville.sc.gov.br



**Prefeitura de
Joinville**

**PESQUISA E
PLANEJAMENTO
URBANO**

ANEXO IV
DECRETO Nº 71962/2026



Diário Oficial Eletrônico do Município de Joinville nº
2952
Disponibilização: 28/04/2026
Publicação: 28/04/2026

DECRETO Nº 71962, de 28 de abril de 2026.

Altera os itens 12 e 13 da alínea "a" e os itens 12 e 13 da alínea "b" do inciso I do art. 1º do Decreto nº 67.096, de 09 de junho de 2025, que nomeia os membros do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável - "Conselho da Cidade", para o mandato 2025/2028.

A Prefeita de Joinville, no exercício de suas atribuições, em conformidade com o inciso IX do art. 68 da Lei Orgânica do Município e com o disposto na Lei Complementar nº 380/2012,

DECRETA:

Art. 1º Ficam nomeados os membros para complementar o atual mandato, de 10 de junho de 2025 até 09 de junho de 2028, alterando os itens 12 e 13 da alínea "a" e os itens 12 e 13 da alínea "b" do inciso I do art. 1º, do Decreto nº 67.096, de 09 de junho de 2025, que passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º

I -

a)

12. Osmar Leon Silivi Junior

13. Beatriz Cristina Valentini Grigorio

b)

12. Emanuele de Almeida

13. Bruna Cabral" (NR)

Art. 2º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Rejane Gambin

Prefeita



Documento assinado eletronicamente por **Rejane Gambin, Prefeita**, em 28/04/2026, às 18:07, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº 8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador 29267309 e o código CRC 2839A0C1.

Avenida Hermann August Lepper, 10 - Bairro Saguacu - CEP 89221-005 - Joinville - SC - www.joinville.sc.gov.br